

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Data <i>A Tarde</i>		
06/01/95		
Caderno	Página	
<i>J</i>	<i>3</i>	
Seção		
Assunto		
<i>Habitacao</i>		



Em plena área do Cristo, o pequeno barraco desponta, desafiando até mesmo a lei da gravidade

Invasores montam "moradia" em áreas nobres da cidade

Ver cartões, postais de Salvador, como o Campo da Pólvora, a Piedade, o Campo Grande, servindo de morada para mendigos já não é novidade, mas a situação está se agravando ou tomando outros rumos. Em locais nobres da orla, como a Barra, pelo menos duas famílias instalaram barracas e fixaram "residência", uma no trecho entre o Morro do Cristo e o Clube Espanhol e outra em frente ao Hotel Marazul, no Porto.

"Barbaridade, barão é parada dura. Isso é armação de barão para tirar o pessoal daqui", disse Walter Aquino dos Santos, ao ver a reportagem chegar no barraco do Morro do Cristo, onde está instalada uma família composta do casal e três meninas menores. O marido, Val, faz pás de apanhar lixo de latão e as duas filhas maiorzinhas vendem-nas nas ruas. A mulher, Sônia, está grávida de novo.

"Somos de Eunápolis. Estamos aqui de passagem. Vamos ficar até depois do Carnaval. Só estamos arrumando dinheiro para comprar as pas-

sagens", disse Val, assistido por Walter, que mora nas Sete Portas e estava lá ontem, segundo ele, "aprendendo o ofício de fazer pás com latas, porque rende um bom trocado". A família está morando no local há 15 dias. Poucos metros acima da encosta, no meio do mato, um barraco feito de papelão e plástico coberto com folhas de coqueiro, abriga outro morador que, segundo Walter, "é doido, maluco, totalmente sem juízo".

NO DIQUE

A favelização dos cartões-postais de Salvador ganha pique mais denso em outras paragens que não a orla, como o Dique do Tororó. Nas imediações da sede do Apache do Tororó, uma invasão se consolidou com o nome de Vila Maria Del Carmen e nos últimos dias começou a se expandir, a ponto de já estar havendo construções de cimento armado invadindo espaços destinados a áreas verdes, nas encostas protegidas por muro, de pedra, rente à pista.

O local é um antigo varzedo ater-

rado pelo então prefeito Antonio Carlos Magalhães e doado ao bloco. Antes havia apenas cinco casas, mas nos últimos cinco anos começou a expansão e mais de 30 famílias, todas de moradores da área "que resolveram deixar de pagar aluguel", conforme um morador que não quis se identificar, argumentando que se dissesse o nome teria problemas, principalmente com os que constroem junto à pista. "Depois vocês vão embora e eu fico aqui", salientou, lembrando que a Sumac com certeza irá ao local.

A Vila Del Carmen ainda não tem associação de moradores, mas já possui algumas organizações, como o grupo de meninos Timbaleiros do Tororó, que se prepara para desfilar no carnaval deste ano. "Ninguém aqui quer ser incomodado, mas não gostamos dos que invadem as áreas verdes. Isto está acontecendo em volta de todo o Dique", disseram os moradores. Muitos barracos de madeira também já estão instalados nas encostas do Dique, especialmente na parte no sentido Fonte Nova-Garcia.